

# Newsletter Vet We Care



PORTAL **VET** Espaço dedicado ao Médico Veterinário

## A IMPORTÂNCIA DO MANEJO NUTRICIONAL PARA O PACIENTE NEFROPATA

M.V. Larissa de Lucca Druwe Lima

Coordenadora de Comunicação Científica da Royal Canin do Brasil

### INTRODUÇÃO

O manejo nutricional adequado é o principal aliado no tratamento da Doença Renal Crônica. O principal objetivo da nutrição neste caso é colaborar para o controle da progressão da doença e minimizar os efeitos negativos consequentes da evolução desta patologia. Segundo estudos científicos, a nutrição adequada pode proporcionar um aumento de 2,4 vezes na sobrevivência de pacientes com DRC, contribuindo também para a melhora na qualidade de vida.



### COMO A NUTRIÇÃO PODE AJUDAR

A nutrição pode ser coadjuvante no tratamento do paciente com insuficiência renal crônica por meio do balanço de macro e micronutrientes e no controle energético do alimento. Alguns nutrientes são fundamentais no controle da progressão da doença, como a proteína e o fósforo. A quantidade de proteína do alimento para o paciente renal deve ser moderada, colaborando para diminuição da formação de compostos nitrogenados no sangue, aumentados no paciente com injúria renal. O fósforo, principal vilão da DRC, deve estar em restrição na dieta, uma vez que o rim comprometido apresenta baixa capacidade de excretar fósforo, que se acumula no organismo piorando a progressão da doença, diminuindo a expectativa de vida do animal.

O fósforo sérico aumentado também traz como consequência o desbalanço com o cálcio no organismo, levando à mineralização de tecido renal e piora da doença. Por isso, o controle deste mineral na dieta é essencial no manejo nutricional. Além da restrição do fósforo, o alimento da linha para pacientes renais também apresenta quelantes que diminuem ainda mais a absorção do mineral pelo organismo.

Outros nutrientes são fundamentais, como o ômega 3 (EPA e DHA) que possui atividade antioxidante e anti-inflamatória, melhorando a perfusão renal e reduzindo a pressão intraglomerular. Para combater o estresse oxidativo, a vitamina E, vitamina C, selênio e o zinco também devem estar presentes no alimento para Doença Renal Crônica. Como alguns pacientes, principalmente felinos, apresentam perda de potássio em quadros de vômitos, diarreia e através da poliúria, o alimento para o doente renal crônico apresenta teores aumentados deste mineral, para reposição.



A composição energética do alimento é outro fator essencial no alimento específico para pacientes com insuficiência renal crônica. Objetiva-se fornecer energia suficiente para a manutenção do escore de condição corporal e evitar o catabolismo muscular, partindo das necessidades energéticas em repouso.

Considerando ainda que cerca de 20% dos gatos e cães com DRC apresentam hiporexia ou anorexia, um dos grandes desafios no manejo nutricional é despertar o apetite do paciente, principalmente em estágios avançados ou descompensados. Isto pode ser minimizado através de alimentos com alta palatabilidade, elevado perfil aromático e diferente texturas.

Outro desafio é realizar o diagnóstico precoce da doença, uma vez que os sinais clínicos no paciente geralmente se tornam visíveis quando 75% da função renal já está comprometida. A partir da detecção precoce da doença, o manejo nutricional se torna mais eficaz para a contribuição na qualidade de vida do animal.

Quer ler mais artigos como este?

Acesse:

PORTAL **VET** Espaço dedicado  
ao Médico Veterinário

<http://portalvet.royalcanin.com.br/>

**Pet Care Ibirapuera | Avenida República do Líbano, 270. Tel: 11 4750-1665.**

**Pet Care Morumbi | Avenida Giovanni Gronchi, 3001. Tel: 11 4750-1923.**

**Pet Care Pacaembu | Avenida Pacaembu, 1839. Pacaembu. Tel: 11 4750-2433.**

**Pet Care Tatuapé | Rua Serra do Japi, 965. Tel: 11 4750-2945.**